

# **DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL NAS APP'S DE MATAS CILIARES AO LONGO DOS PRINCIPAIS RIOS DAS ÁREAS URBANIZADAS NO MUNICÍPIO DE JARAGUÁ DO SUL - SC**

## **Defesa**

Joinville, 14 de dezembro de 2009.

## **Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Mônica Lopes Gonçalves (Orientadora)

Profa. Dra. Cladir Teresinha Zanotelli (Co-Orientadora)

Profa. Dra. Sandra Irene Momm Schult (FURB)

Prof. Dr. Fabiano Antonio de Oliveira

## **Resumo:**

Inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu (BHRI) e tendo sido colonizado a partir das margens dos seus inúmeros cursos d'água, o Município de Jaraguá do Sul passou a enfrentar problemas relativos à regularização das ocupações ribeirinhas a partir de 1989 quando a Lei Federal 7.803/1989 alterou o Código Florestal vigente (Lei 4.771/1965), passando a exigir Áreas de Preservação Permanente (APPs) nunca inferiores a trinta metros de distância das margens dos rios. Até então, os parâmetros utilizados para o disciplinamento do uso do solo naqueles trechos eram embasados na legislação federal que versa sobre o uso do solo urbano (Lei 6.766/1979). Através da sobreposição de faixas de cinco e de quinze metros sobre fotos aéreas do Município, o presente trabalho buscou verificar a situação da cobertura vegetal nestas faixas, pontuando as áreas de risco e de conflito de ocupação. Estas últimas, por se localizarem às margens dos cursos d'água configuram as áreas de interesse ecológico identificadas no trabalho já que, além de estarem situadas em ecossistemas importantes, não são dotadas de vegetação, ocasionando fragmentação territorial. O trabalho buscou ainda identificar os principais atores e interesses que induzem a ocupação das APPs em margens de rios em Jaraguá do Sul, utilizando-se também de entrevistas semiestruturadas com representantes dos principais segmentos envolvidos na problemática. Observou-se, tanto nas faixas de quinze metros, como nas faixas de cinco metros que, embora em trechos urbanizados, as ocupações se devem principalmente a atividades relativas ao setor agropecuário, cujo representante, por meio de entrevista, demonstrou não reconhecer os problemas ambientais da cidade. Os demais setores entrevistados acham que os principais problemas ambientais da cidade são as ocupações das margens dos rios e a ocupação de encostas.

**Palavras-chave:** cursos d'água; APPs; urbanização; Jaraguá do Sul